

B199

AVALIAÇÃO DO EFEITO SAZONAL, EM 6 MESES, NO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA PRÓPOLIS TIPO 12

Myrella Lessio Castro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Luiz Rosalen (Orientador),
Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

A própolis, produzidas pelas abelhas, destaca-se por suas propriedades anticárie. Sabe-se que a biodiversidade das regiões geográficas, bem como suas diferentes zonas de temperaturas, podem ser responsáveis pela variedade química dos compostos e no efeito biológico de diferentes própolis, o que sugere que sua composição é dependente da origem e da sazonalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar as influências do efeito sazonal nos extratos etanólicos da própolis (EEP), proveniente da região Sudeste (tipo 12), sendo analisadas no período de Agosto a Janeiro, quanto as suas propriedades antimicrobianas através da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) sobre *S. mutans* Ingbritt 1600. Foi feita a diluição seriada, dos EEPs, em concentrações variado de 12,5 a 800 µg/mL. Os tubos contendo meio de cultura BHI, 2×10^8 ufc/mL de *S. mutans* e os extratos teste, foram incubados em 10% CO₂, a 37^oC, por 24h (CIM). Depois de definida a CIM, foram inoculados em BHI aguar, 10% CO₂, a 37^oC, por 48h (CBM). Foram feitas triplicatas para cada mês. Nos meses de Agosto e Setembro, os resultados do CIM foram de 50-100, nos restantes dos meses 100-200. O teste CBM em Agosto foi de 400, o restante de 800. Assim, os valores de Agosto e Setembro, abaixo dos encontrados na literatura, sugerem que o período de fim de inverno aumenta a concentração dos compostos químicos anticárie.

Própolis - Antimicrobiano - Sazonalidade